ANO 12.º LISBOA — SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3668

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

TEOFILO BRAGA

Eis uma figura de português, á qual julgamos que não tem sido feita a justiça merecida: Teofilo Braga, desaparecido faz hoje nove anos.

Porque foi politico, porque propagandeou e combateu utilizando a sua pena indomavel; porque, republicano e democrata, foi fiel aos seus principios, e áspero tantas vezes, a sua obra em letras, e á sua acção na vida nacional, é conspurcada ou pelo menos deminuida.

E a verdade é que Teofilo foi um cidadão exemplar, o homem digno, um professor notavel, um sábio na extensão plena do vocabulo.

A faceta mais vincada da sua obra literaria foi a do nacionalismo equilibrado, rigoroso, que se fundamenta em documentos. Os seus êrros, ou excessos criticos, tão naturais num homem que desbravou terrenos virgens, ou incertamente debastados, são coisa pouca ante c movimento dos seus subsidios, arrancados aos arquivos pelo estudo tenaz.

Não é possivel, hoje, a qualquer historiador da literatura passar em claro as paginas de Teofilo. Quem tanto carreou tinha fatalmente que se enganar. Mas os seus proprios equivocos, nem sempre mantidos, na sua mesma obra oferecem elementos de correcção.

As suas virtudes politicas, de nobre coerencia, ficarão a atestar um caracter. A sua aparente dureza não era outra coisa senão lealdade aos seus ideais. Como homem, no aspecto privado da sua vida, Teofilo tem sido encarado como um avaro. Teofilo foi simplesmente um homem que quiz ser livre, e que soube ser independente, trabalhando como um esteico, sem servilismo. De si proprio dependeu sempre, pois á Republica, que ajudou a erguer, e á Patria, que estremeceu, não ficou a dever benesses nem acomodatismos, ainda os mais legitimos.

Na vida, e mercê de um feitio cuja explicação resulta das circunstancias do seu proprio crescimento, foi aparentemente arido, arisco. Mais do que ás suas originalidades, ás suas virtudes se atribuem, por ironia, defeitos que não teve.

Teofilo foi um cidadão exemplar, e como homem de letras, além de sábio, um Mestre.

Raros foram, como ele, e sob o ponto de vista nacional, ciosos do nome de Portugal, dos seus direitos e do seu direito na historia da civilização.

Ainda que ao homem se faça injustiça — que não perfilhará quem puzer a paixão de parte — ao Mestre, ao Sábio, ao acendrado nacionalista, se fará a seu tempo inteira justiça.

Teofilo foi um dos grandes do nosso tempo, e o seu valor transcende da propria ideia da Republica e da democracia, nas quais ele viu a redenção da Patria.

O vice-presidente da Republica Argentina, sr. dr. Julio Roca (×), que se encontra em Lisboa, acompanhado da missão comercial e diplomatica do seu país que se dirige a Inglaterra

(Ler noticia na 4.ª pagina)

A FRANÇA condecorou ha dias com a Legião de Honra uma mulher, Marta Richard. Que fez esta senhora para merecer tão grande distinção? Exerceu espionagem a favor da França durante a guerra, e á custa de ardis e subtilezas, que nenhum homem podia utilizar, destruiu o prestigio e anulou a acção de von Krohu, o chefe da espionagem alemã em Espanha, oficial de marinha, dado como adido naval do Kaiser na embaixada de Madrid.

Diplomata, militar e espião, von Krohu deixou-se vencer por madame Richard. E como? Caíndo na rêde do amôr. A sua antagonista, bela e insinuante, pôs as suas qualidades de mulher ao serviço da Patria.

Os alemães, no começo da guerra, mataram-lhe o marido. Ela jurou vingar-se, e vingou-se fingindo-se amorosa, e alimentando com blandicias, que não íam além de promessas, e pagas por confidencias, a paixão de von Krohu.

Este acabou por ser chamado pelo seu seu govervo a Berlim, pois madame Richard apresentou se ao principe de Ratibor, embaixador alemão em Madrid, desfez a comedia, e, declarando-se francesa em serviço da guerra da França, patenteou o erro do ingenuo espião chefe alemão.

Perante este resumo, vê-se bem, e sem esforço, que o governo francês não recompensou apenas o patriotismo de uma mulher; condecorou o amôr, embora ele fôsse falso, mas porque foi a sua face aparente e dominadora que destronou o inimigo de ocasião. E afinal — confessa madame Richard — foi ainda o amôr por meu marido, mantido além da morte, que me impulsinou.

O amôr — "legião de honra...." Eis o tema para uma peça de teatro, que nestes tempos de realismo cru ninguem escreverá.

* * *

OS reclusos da Penitenciaria, que já cumpriram a respectiva pena celular e, como sucede com alguns deles, continuam em deposito ha mais de dois anos, esperando o degredo, dirigiram-se ao nosso prezado colaborador sr. dr. Mario Monteiro pedindo a sua eficaz intervenção, quer como advogado, quer como jornalista, sôbre tal situação, junto do sr. ministro da Justiça e da imprensa.

Não sendo de lei que os condenados aguardem o seu destino na Penitenciaria em que expiaram a pena, pretendem aqueles reclusos, que são ainda uns setenta, que, nos termos das leis vigentes, o tempo do seu deposito forçado lhes seja contado a dobrar.

* * *

A RECEITA dos Correios e Telegrafos está orçamentalmente calculada em 90.545 contos. Nos meses de julho e agosto passado a receita liquidada atingiu 12.569 contos, o que não atinge a mêdia.

O rendimentos telegrafico internacional fica áquem do orçamento, mas o rendimento telefonico excede o previsto.

O NOSSO colega *Diario de Noticias*, publica hoje o seguinte telegrama:

"LONDRES, 27. — Foram ontem vendidos, em leilão, dois violinos Stradivarius, com data de 1725 e 1714 respectivamente. O primeiro foi adquirido em Paris, em 1873, por Carlos Relvas. Foi agora vendido por duas mil e cem libras. O segundo foi vendido por 900 libras. — (H.)."

Estes dois violinos foram legados pelo sr. José Relvas, seu proprietario, ao Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa, embora a ilustre viuva do extinto os pudesse conservar em seu poder. Esta senhora, porém, já ha tempos que os entregou ao Conservatorio, e a sua venda, a ser verdadeira, é em absoluto estranha.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO" publica hoje a escritura que transforma em sociedade anonima de responsabilidade limitada a sociedade por cotas que tem girado sob a denominação Livraria Bertrand Limitada.

O capital é de 200 contos, dividido por mil acções de 200 escudos, já realizado, mas pode ser elevado a mil contos.

Para o conselho de administração foram já eleitos os accionistas Artur Brandão, que será o administrador-delegado Antonio Salvador da Costa e dr. Samuel Maia, devendo cada um caucionar a sua gerencia com cem acções. São permitidas as reeleições.

* * *

A UNIÃO dos Interesses Economicos representou ao sr. ministro das Finanças para que seja prorrogado, a bem da construção civil e das inumeras industrias que dela vivem, o prazo de isenção de contribuição, até 1940, dos predios construidos, durante o corrente ano de 1933, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores.

* * *

NA proxima quarta-feira realiza-se no Tribunal do Comercio a arrematação, em hasta publica, dos bens moveis penhorados á livraria Empresa Literaria Fluminense, num auto de execução, por custas, que lhe moveu o Ministerio Publico.

* * *

A FOLHA oficial publica, com data de ontem, 27, o decreto pelo Ministerio da Instrução, e assinado pelo sr. presidente da Republica, que transfere uma verba dentro do orçamento do mesmo ministerio.

* * *

HA oito dias que se encontra de cama o nosso amigo sr. Fausto de Figueiredo, por cujas melhoras fazemos votos.

TEATRO E CINEMA

Rosarito Bruna

No Odéon está uma bailarina-cancionista, Rosarito Bruna, que tem personalidade propria e marca novos processos no genero de variedades. Rosarito Bruna, sendo espanholissima, não tem das antigas artistas

ROSARITO BRUNA

espanholas nada mais além da graça caracteristica. O processo é novo, modernissimo. Bailando com ritmos novos e cantando com originalidade, tem Rosarito inédito interesse, interesse flagrante. E aos seus dotes de bailarina e cantora junta Rosarito os da sua juventude e beleza e uma plastica escultural que exibe quasi totalmente, mas decentemente, sem ofender os bons costumes.

"O Timpanas"

Sobe hoje á cena, no Politeama, a opereta fantasia, em 3 actos e 4 quadros, de Felix Bermudes, musica de Frederico de Freitas, «O Timpanas», cuja distribuição, nos principais papeis, é a seguinte:

«A Bistrali», bailarina de S. Carlos, Maria Sampaio; «Ana Maria», Aurora de Aboim; «Rosalina», cantadeira, Dina Tereza; «D. Mécia», velha fidalga, Amelia Pereira; «Condessa», Maria Corte Real; «Baronesa», Maria Brazão; «D. Constança», Aurora Dubini; «Perna Fina», cigano, Alvaro Pereira; «Timpanas», boleeiro, Silvestre Alegrim; «Lagarto», boleeiro, Alberto Ghira; «Marquês de Nisa», Gastão Alves da Cunha; «Nuno da Silveira», José Rosa; «D. Francisco», Antonio Gomes; «Conde de Vimioso», Luiz Filipe; «Horta», Luiz Leitão, e «Migalhas», Carlos Alves. Francis, com Ruth Walden e as «girls», realizará dois novos e sensacionais bailados, sendo o guarda-roupa da peça de A. Paiva, sob figurinos da epoca.

"A lingua das mulheres"

Realizam-se, hoje e amanhã, no Trindade, as duas ultimas representações da peça, de Bernstein, «A Rajada», efectuando-se, na proxima segunda-feira o ensaio geral da nova peça, que se estreia na terça-feira, 31, a comedia de Serafim e Joaquim Quintero, «Lo que hablan las mujeres», adaptada por Alvaro de Andrade com o titulo de «A lingua das mulheres», peça que contando mais de 200 representações em Madrid, ainda agora está em pleno triunfo no teatro Lara, daquela cidade. «A lingua das mulheres», que é uma comedia inocente, de graça e espirito, vai ser realizada pelos artistas Lucilia Simões, Aura Abranches, Maria Helena, Albertina de Oliveira, Maria Salomé, Dina Stichini, Erico Braga, Pinto Grijó, que reaparece; Octavio Bramão e Antonio Vilar.

"Feijão Frade"

Toda a Lisboa é unanime em afirmar como sendo a melhor revista popular dos ultimos anos, «Feijão Frade», agora em cena no teatro Maria Vitoria e que continua a marcar o maior exito desta temporada, garantindo-o o numeroso publico que todas as noites assiste aos espectaculos.

No Teatro Nacional

Sobe hoje mais uma vez á cena neste teatro o impressionante drama «Frei Luiz de Sousa», uma das melhores peças do teatro romantico português. O desempenho está confiado aos artistas Palmira Bastos, Maria Lalande, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Antonio Sacramento.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Variedades, uma «matinée» unica, ás 15 e 30 horas, com a farsa «A Menina Amelia» que, á noite, dará as suas habituais duas sessões.

— Continuando a doença de Nascimento Fernandes, fica transferida para 4 de fevereiro a «matinée» classica anunciada para hoje. A récita do autor do «Diabo Azul» realiza-se na 15.ª representação da engraçada comedia que prosseguirá em breve na sua brilhante actuação no palco do Nacional.

—Foi feito convite á companhia José Climaco para vir realizar a Lisboa, num dos nossos teatros populares, a opereta de costumes portuenses «A viéla dos Gatos», representada no Carlos Alberto, do Porto.

—A companhia do Variedades, empresa Alberto aBrbosa, faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 3 de março proximo.

—Estão sendo já organizados os programas dos espectaculos de Carnaval para os teatros Trindade, Politeama, Avenida e Apolo, destinados a atrair o seu publico habitual de todos os anos.

—Continua no Avenida o exito formidavel da comedia original de João Bastos, «O noivo das Caldas», que amanhã, além do espectaculo nocturno, se repete tambem em «matinée», ás 15 horas.

—«O pé descalço», famosa e triunfante revista do Apolo, dá amanhã três grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 horas e duas sessões á noite.

—«A ultima parada», o filme que extraordinariamente hoje se estreia no Cine Gimnasio, tem como principais interpretes os distintos artistas Marie Bell, Marcel André, Madelaine Getty e Fernando Fabre, e a sua exibição constitui, tambem, os dois espectaculos de amanhã, tendo na «matinée» entrada gratis as crianças que receberão lindos balões.

—Os pais e tutires das crianças de Lisboa já se estão lembrando hoje que é necessario levá-las amanhã á grandiosa e alegre «matinée» do Coliseu, vêr os palhaços e as habilidades raras dos artistas.

—No Capitolio estreia-se hoje o grupo de baile «As 5 Stikin's Girls», organização artistica da brilhante bailarina Lubelia Stichini e com a colaboração de 4 interessantes alunas do Conservatorio. O actor Salvador Costa dirá monologos e cantará canções e trechos de opera O espectaculo é completado com a exibição do super-filme «Luzes da Cidade», do impagavel Charlot.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8314 .... 400.000$00

8101 .... 40.000$00
3029 .... 10.000$00
8313 .... 1.660$00
8315 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

6 151 2412 4185 4323 5422 5789 6782 7986 8728

Premiados com 1.000$00

705 988 1158 1900 2278 2780 3479 4165 4916 5383 5785 5878 5926 6070 6498 6746 6818 7282 7767 8082

Premiados com 500$00

63 305 381 1309 1348 1467 1518 1588 1985 2020 2120 2213 2356 2676 3863 4867 5018 6150 7433 7889 8322 8638 8682 8772 9341 9383 9623 9640 9645 9737

Premiados com 320$00

DEZENA

51 68

CENTENA

117 145 186 190 258 379 411 414 467 472 480 517 525 549 557 566 606 645 662 850 869 890 906

MIL

1008 1144 1155 1174 1189 1221 1251 1308 1327 1331 1368 1375 1396 1475 1493 1519 1558 1565 1578 1580 1652 1654 1668 1690 1697 1731 1798 1807 1869 1894 1922 1932 1992 1993

DOIS MIL

2048 2075 2088 2091 2155 2157 2196 2255 2261 2321 2334 2367 2468 2526 2687 2689 2723 2771 2857 2878 2910 2915 2976 2990

TRES MIL

3012 3020 3080 3082 3122 3146 3149 3195 3244 3284 3285 3414 3472 3515 3568 3596 3669 3692 3700 3731 3733 3744 3765 3791 3796 3815 3830 3837 3843 3909 3926 3931 3963

QUATRO MIL

4053 4100 4122 4141 4215 4249 4294 4344 4376 4394 4431 4445 4504 4506 4525 4544 4547 4560 4591 4616 4617 4627 4648 4659 4669 4737 4824 4870 4876 4952

CINCO MIL

5005 5023 5039 5051 5069 5114 5149 5156 5171 5227 5306 5409 5435 5452 5453 5461 5507 5537 5551 5579 5591 5630 5633 5653 5658 5724 5846 5882

SEIS MIL

6018 6067 6088 6093 6112 6120 6167 6186 6215 6254 6298 6329 6343 6402 6430 6432 6439 6517 6540 6578 6592 6626 6695 6719 6733 6736 6771 6938 6993

SETE MIL

7029 7079 7149 7154 7191 7231 7259 7280 7326 7348 7390 7400 7474 7485 7486 7488 7505 7518 7549 7564 7567 7572 7593 7682 7708 7787 7839 7856 7911 7933 7991

OITO MIL

8002 8062 8072 8098 8104 8188 8205 8253 8298 8310 8315 8350 8357 8386 8466 8495 8503 8546 8554 8556 8585 8653 8678 8717 8738 8771 8783 8808 8809 8837 8888 8892 8920 8946 8953

NOVE MIL

9041 9083 9190 9195 9212 9233 9251 9257 9277 9281 9322 9387 9419 9432 9441 9491 9508 9565 9584 9612 9631 9658 9777 9784 9798 9820 9840 9889 9892 9957 9983

Os numeros com traço **castanho** são premiados com **400$00,** assim como todos os numeros **terminados em 4,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

O frio na provincia

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 28. — Ha dois dias que se sente aqui forte temporal. Fôram derrubadas bastantes arvores, que obstruiram a estrada de Arouca. Na fabrica de lacticinios do industrial sr. Albino Pinto Martins, o vento produziu grandes estragos, quebrando-se quasi todos os vidros. — (C.).

VILA REAL, 28. — O frio tem sido intenso nos ultimos dias.

A serra do Marão oferece um aspecto surpreendente com o seu extenso manto de neve. Nas povoações vizinhas os telhados apresentam-se tambem cobertos de neve.

Gelou a agua nas canalizações de algumas casas e nos lagos. — (C.).

Fundos brasileiros

A Imprensa estrangeira da especialidade, e nomeadamente o «Financial Naws», informa que o governo brasileiro vai recomeçar em breve o pagamento em especie dos juros dos emprestimos de 5 0/0 1903 (Porto do Rio) e 6 ½ 0/0 1927, que são abrangidos pelo plano do novo Funding 1931.

Em consequencia desta resolução, os valores das dividas externas do Brasil tiveram nos ultimos dias uma consideravel melhoria na Bolsa, o que vem contribuir para atenuar a dificil situação em que se encontravam numerosos portadores de titulos brasileiros.

Comissão de Iniciativa de Cascais

A Comissão de Iniciativa de Cascais, nomeada ha cerca dum ano, acaba de ser substituida, com a declaração de os seus membros terem servido as funções para que foram nomeados, por portaria de 29 de fevereiro de 1932, com inteligencia, a melhor boa vontade e comprovado patriotismo.

A luta que se trava

entre De Valera e Cosgrave a proposito das anuidades rurais

DUBLIN, janeiro. Entre os factores mais importantes da politica irlandesa, está o problema do pagamento das anuidades dos agricultores á Inglaterra. Esta questão constituirá o ponto capital das proximas discussões, visto que a oposição chefiada pelo ex-presidente Cosgrave tenciona fazer uma pregunta juridica ao governo de De Valera, acusando-o depois de ter *esbanjado* três milhões de libras esterlinas.

As anuidades agricolas são os pagamentos a prazo dos camponeses irlandeses, pelos seus terrenos que em determinada época foram tomados aos proprietarios ingleses, contra indemnização. Os camponeses fazem os seus pagamentos ao Estado irlandês, que, por sua vez, envia as referidas importancias para Inglaterra.

Agora De Valera recusou pagar estas anuidades á Inglatera, ganhando por isso grandes simpatias entre os camponeses, que imaginaram que assim ficariam livres das suas dividas. Coitado deles, porém; cantaram vitoria antes de tempo, pois não terão mais remedio que continuar a pagar as suas dividas á Inglatera, mesmo que a Irlanda lhas não envie. De Valera pretende destinar duas terças partes dos pagamentos por anuidades a socoros á agricultura, e o restante a outros fins economicos. De qualquer forma, os camponeses têm que pagar as referidas anuidades.

Cosgrave, protestando contra o emprego das somas das anuidades, conforme os fins anunciados por De Valera, visam um fim duplo. Fez propaganda para o seu partido entre os camponeses e reforçou o apoio de que gosa, por parte da Inglaterra. Essa finalidade obtem-na por um lado, protestando contra a pretensão de se não continuar a pagar á Inglaterra, e, por outro, exigindo que se não obrigue os camponeses a fazer quaisquer pagamentos, desde que se não façam directamente á Inglaterra.

Cosgrave procura agora fazer suspender, pela via judicial, os pagamentos dos camponeses. — (United Press).

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

INSTALAÇOES ELECTRICAS
Reparações de maquinas electricas
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

MARIA VITORIA
"Feijão Frade,,
2 — SESSÕES — 2

VARIEDADES
HOJE DUAS SESSÕES
A MENINA AMELIA
Amanhã — 3-Grandiosos espectaculos-3
Matinée ás 15 horas — A' noite: Duas sessões
A's 8,45 e 10,45

CINE GINASIO HOJE ás 21,30
ESTREIA
extra, da peça de Ives Mirande, filmada pela Paramount
A Ultima Parada
que se repete
nos dois espectaculos de amanhã

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Izabel de Siqueira da Cunha e Lorena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sousa de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho Costa, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Maria Josefina Rocha Veloso e D. Maria Perpetua Luciano.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes de Almeida de Figueiredo, esposa do sr. dr. Fausto José Ferreira do Amaral de Figueiredo. Mãi e filho estão de perfeita saude.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Vai decerto ser amanhã, tanto de tarde, á hora do «chá dansante», como á noite ao «jantar concerto» seguido de baile, o salão do restaurante do Casino Estoril, um elegante ponto de reunião da nossa primeira Sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa, pois sabemos estarem já marcado grande numero de mesas.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem neste aristocratico «cine» do filme «A Menina do Harmonio».

Marquesa do Cadaval, condessa de Tabueira, condessa de Carnide, condessa de Calhariz, condessa de Pinhel, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich e filha, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Eugenia Santos Loureira, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Natalia Muñoz y Puig, D. Maria Bustorff Silva, D. Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Eliza Gomes Filipe e filha, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Armanda Pessoa Santos Loureiro, D. Margerith May de Carvalho, D. Amelia Fortes Queriol, D. Maria Helena Fortes Santiago, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Arcelina Valente Moreira (Tabueira), D. Maria Pedroso Olimpio, D. Maria Luiza Pedroso Olimpio de Seabra, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Margarida Lot, D. Noemia Rodrigues Soleiro, senhora de Moutinho de Almeida e filha, D. Heloisa Maria e D. Maria Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

Doentes

Encontra-se doente, o sr. Sigval Wiborg, chanceler da legação da Noruega, em Lisboa. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Em franca convalescença saiu da casa de Saude da Estrela a senhora D. Alda de Sousa de Carvalho Cabral que foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

Eternize a sua juventude!

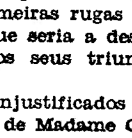
Olhe bem para o seu espelho. Entristece-a o aparecimento das primeiras rugas precursoras de uma velhice que seria a destruição da sua felicidade e dos seus triunfos na Sociedade?

Os seus receios são injustificados porque a MASCARA DE LAMA, de Madame Campos, é um maravilhoso recurso para eternizar a sua juventude e a sua beleza. A sua composição é baseada em elementos radioactivos, constituindo a mais admiravel invenção deste seculo. Peça já a MASCARA DE LAMA aos estabelecimentos da especialidade ou directamente á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA — AVENIDA DA LIBERDADE, 35.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Catarrho chronico

OBTEM-SE usualmente o alivio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os vapores. Meta tambem um bocado nas fossas nasaes.



VICKS VapoRub

PROVINCIAS

CHAVES, 12—Não tem fundamento a noticia que alguns jornais publicaram de ter sido atacada pelos Lobos uma professora do concelho de Valpaços.

—A estrada que liga Chaves á importante aldeia de Carregado de Montenegro, está em tal estado, nas proximidades de Lagarelhos, que se torna impossivel continuar a fazer-se a condução do correio entre as duas primeiras localidades, em camionete.

Segundo nos informam há já uns bons dois meses que os necessarios trabalhos de reparação foram arrematados; mas das instancias superiores ainda não baixou a respectiva ordem para eles principiarem, com o que vêm sofrendo varios transtornos as povoações do seu trajecto.

Urge que tais reparações sejam feitas o mais breve possivel, tanto mais que já ha a brita necessaria para elas.

—José Francisco, de 82 anos de idade, tentou ha proximamente um mês contra a existencia. Acudiram-lhe a tempo e salvou-se. Porém, ontem saiu de casa, de madrugada, e nunca mais foi visto.

Supõe-se que se tenha lançado ao Tamega, pois junto do local denominado «Poço do Lite», foram encontrados o seu boné e um cache-col que usava, não se tendo ainda sido encontrado o cadaver, apesar das pesquizas efectuadas.

—O negociante desta cidade sr. Albino J. Anelhe, quando regressava do Porto, conduzindo numa camionete de que é proprietario, uma barra de ferro com 10 metros de cumprido, teve, devido á oscilação desta, uma derrapagem, e caiu por uma ribanceira, junto de Travassos da Chã-Montalegre.

Dois companheiros seus, que nada sofreram, conseguiram valer-lhe. O sinistrado, porém, ficou com fractura de um braço e de uma perna e com um longo golpe na fronte. Está em tratamento no Porto.

—Faleceu nesta cidade o tenente de cavalaria sr. Livio Carlos Cruz, casado com a sr.ª D. Matilde Rodrigues da Cruz.

BARREIROS, Maia, 17—Corre aqui com foros de verdade a noticia de que a Companhia Carris de Ferro do Porto vai prolongar até esta vila a linha 7, que, actualmente, chega ao sitio denominado a Ponte de Pedra, a cerca de 3 quilometros daqui.

Se a noticia se confirmasse seria um grande melhoramento para esta vila, pois o numero das pessoas que diariamente se deslocam para o Porto é respeitavel.

As camionetes que presentemente se utilizam não satisfazem em absoluto, por falta de lotação, ao transporte dos operarios que no Porto exercem a sua actividade a que se utilizam, quasi sempre, de bicicletas, o que causa e se torna impossivel em dias de chuva.

—Sem se saber porquê, a luz electrica neste concelho falta quasi todas as noites de chuva ou de temporal, o que causa transtorno aos consumidores que se vêm na necessidade de recorrer aos antigos candeeiros de petroleo a que já não estão habituados. A gerencia da «Elicfica da Maia» compete providencias no sentido de acabarem com estas «pannes».

—Durante a noite choveu torrencialmente e fez uma ventania violentissima. O vendaval continua, acompanhado, de vez em quando, por fortes bátegas de agua.

SEIXAS DO MINHO, 17—Ha dias no lugar do Coito, da freguesia de Lanhelas, dois individuos etilizados, assaltaram a residencia de Manuel de Sousa, trabalhador rural, agredindo-o, bem como a sua mulher. Não contentes com isso, os gatunos ainda por cima ameaçaram de morte as suas vitimas se eles relatassem o que se passou.

—A Assembleia Caminhense vai prestar uma homenagem, ao comandante da lancha-canhoneira «Rio Minho», sr. Rui da Silva Vaz, 1.º tenente da Armada, que retira brevemente para Lisboa em virtude de ter terminado esta comissão de serviço.

Este oficial exerceu por vezes e zelo invulgares, sempre com rectidão os cargos de capitão do porto e administrador do concelho.

—Têm continuado a aparecer alguns salmões, mas os seus preços ainda são só para ricos.

SANTAREM, 13—A camara de Santarem, num louvavel desejo de embelezar e modernizar a cidade, que é já um grande centro de turismo, tem feito, ultimamente, grandes obras pelos varios bairros da cidade, cujos melhoramentos se impunham e fazem parte dum plano de realizações que a referida Camara tem em vista.

Porém, o melhoramento que marca, aquele que, sem duvida, ficará a atestar o valor da edilidade scalabitana é a transformação da antiga praça da cidade, local até aqui inestético, num pequeno jardim publico, cujas obras vão adiantadas, e nos dão a impressão de que ficará coisa boa.—(C.)

MONSÃO, 18—O sr. arcebispo primaz, D. Antonio Bento Martins Junior, esteve hoje nesta vila, em conferencia com o clero no templo dos Capuchos.

Julgamos saber que a curia bracarense está no proposito de reduzir consideravelmente as severidades que no tempo do onterior antistite foram adoptadas relativamente á conjugação das festas profanas com as religiosas.

OSSELA, (Oliveira de Azemeis), 25—Terminou o leilão das prenda soferecidas ao menino Jesus, por ocasião das festas do Natal sendo o seu produto—800 escudos—destinado á compra de objectos do culto.

—Ha diversas semanas que se tem feito, sentir um frio intensissimo, aparecendo os campos cobertos de geada.

MIRANDELA, 25—Realiza-se no proximo dia 30, nos salões do teatro 1.º de Maio, uma ceia á americana, que promete estar animadissima. Um excelente «Jazz-Band» abrilhantará a mesma. Foram dirigidos muitos convites para diversas terras do distrito. A comissão organizadora é composta pelos srs. drs. Correia Simões, Alvaro Trigo Abreu, Adolfo Mariz e Antono Lage.

A inscrição para marcação de mesas, fecha em 28.

CURIOSIDADES

Chinelas de cabelo humano

MOSCOVO, dezembro. — Os especialistas russos encontraram uma nova aplicação para os cabelos do homem ou da mulher, cortados pela tesoura do cabeleireiro. Descobriram que do cabelo humano se pode obter um feltro excelente. Esta descoberta conduzira ao singular paradoxo de que o que antes era esplendido adorno da cabeça, sê-lo-á, no futuro, dos pés, sob a forma de chinelas de ourelo bem quentinhas.

Recentemente partiu para Gorki (assim se chama agora Nijni-Novgorod) uma brigada de engenheiros, com o fim de asistir, desde o principio até ao fim, á transformação de meia tonelada de cabelo humano em confortaveis chinelas. Foi nas barbearias de Moscovo, que se pôde reunir, com relativa facilidade, a materia prima para esta industria original. Calcula-se que, só na capital moscovita poderão aproveitar-se, anualmente, de 400 a 1500 toneladas desse precioso artigo.

O comissario das pequenas industrias ordenou que, dora avante, todos os barbeiros e cabeleireiros das grandes cidades da União Sovietica, reunam o cabelo que cortam aos clientes, estabelecendo premios que serão concedidos aos que entreguem maiores quantidades dessa nova materia prima. O publico ignora ainda, na generalidade, que traz na cabeça futuras chinelas.

Os cabeleireiros mais diligentes e cumpridores desta disposição governamental receberão bilhetes gratuitos, para uma viagem agradavel, no verão; e, por este andar, possivel é que cheguem um dia a premiar tambem o proprio «produtor», pela sua especial fecundidade. — (United Press).

A maior biblioteca do mundo

WASHINGTON, dezembro. — O director da gigantesca Biblioteca do Parlamento Federal dos Estados Unidos, Herbert Putnam, fez recentemente a surpreendente afirmação de que a sua Biblioteca, com 7.350.982 volumes — livros, manuscritos, obras musicais artisticas — é a maior do mundo.

Só a colecção de manuscritos contem «inumeraveis milhões» de assinaturas até agora não ordenadas nem separadas.

Putnam reconhece que o inventario da sua Biblioteca está feito segundo um sistema completamente diferente do que se emprega na catalogação das bibliotecas europeias, e crê, no entanto, que mesmo que se adoptasse outro sistema, a contagem daria ainda a supremacia á Biblioteca do Parlamento americano. Só para as novas aquisições, dadivas, exemplares de intercambio e para a garantia dos direitos do autor das obras aparecidas no ano anterior, tiveram que ser utilizadas estantes num comprimento de 5,6 quilometros.

John Rockefeller Junior fez um donativo á Biblioteca, com o fim de criar um «Catalogo Unitario», onde estejam registadas todas as obras que se não achem na Biblioteca de Washington. — (United Press).

BOLSA DE LISBOA

28 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.078$00	1.077$00	1.080$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.100$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.300$00	1.298$00	1.301$00
» » » » (carimbadas)	1.315$00	1.305$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.330$00	1.350$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.352$00	1.352$00	1.359$00
» » » » (carimbadas)	—	1.375$00	—
Portos 6 3|4 1930	546$50	546$50	547$00
Consolidação 6 1|2 1930	514$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	410$00	500$00
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	—
B. L. & Açôres port.	—	260$00	268$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	29$00	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	35$00	37$00
Banco Portugal port.	960$00	—	970$00
Banco Portugal assent.	—	940$00	970$00
C. de Seguros Bonança	—	410$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.500$0	11.500$0
C. de Seguros A Mundial	—	151$00	160$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	500$00	600$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	585$00	580$00	590$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	300$00	320$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	91$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	91$50	91$50	91$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	—	91$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	73$50	73$00	74$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	101$00	101$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	—	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	91$50	92$00
Obrig. União Elect. P.	108$00	108$00	109$00
Obrig. Buzi 9 0|0	115$00	115$00	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	63$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	380$00	395$00
Acções da C. C. Predial	15$50	15$30	15$50
Acções Gaz Elect. cupão	259$50	25[illegible]$00	259$50
Acções C. N. Navegação	65$50	64$00	66$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	102$00	105$00
Acções P. de Tab. cupão	181$50	181$00	182$00
Acções Tab. Port. cupão	195$00	195$00	197$00
Acções Tabaquei. cupão	600$00	600$00	610$00
Acções União Elect. P.	132$50	—	134$00
Acções Açucar d'Angola	—	188$00	192$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$50	45$50	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	44$00	44$00	44$50
Acções Ilha do Principe	148$00	145$00	150$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,2	1$26,7
Madrid	2$65	2$65,9
New-York	32$38,9	32$50,7
Zurich	6$27	6$29
Roma	1$65,5	1$66,1
Bruxelas	4$50	4$51,7
Amsterdão	13$00	13$04,8
Berlim	7$71	7$73,8
Praga	$96,1	$96,4
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,5
Libra ouro	157$50	—

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 D R (em 283,6 m.: discos.

Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa em 282,25 m.): noticiario e musica variada.

MUSICA

Rui Coelho

No festival da obra de camara de Rui Coelho, que se realiza em S, Carlos, na noite de 4 do proximo mês, a «Sonata» com que abre o programa tera como interpretes dois artistas de rara envergadura: Herberto de Aguiar, violinista, e Ivone Santos, pianista. Herberto de Aguiar, discipulo de Luiz Barbosa apesar de muito jovem ainda, no seu recital realizado ha pouco em S. Carlos revelou-se um violinista extraordinario, pela tecnica brilhantissima, pela expressão profunda e pelo «charme», dominando as obras mais transcendentes. Ivone Santos já mostrou tambem possuir todas as qualidades necessarias ao dominio das obras de maior responsabilidade do seu instrumento, para o que lhe sobra tecnica e inteligencia.

FADO E VARIEDADES

A'manhã na Jansen, com entrada franca. Sessão extraordinaria de valiosos elementos

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

Em breves dias os
VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

AS RELAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

Chegou esta manhã a Lisboa

o vice-presidente da Argentina

que nos falou dos objectivos da sua viagem a Inglaterra

O «Arlanza» deixou hoje em Lisboà um viajante de categoria, o vice-presidente da Republica argentina sr. Julio Roca, que se dirige a Londres, acompanhado duma missão comercial e diplomatica, a fim de retribuir a visita que o principe de Gales e seu irmão Jorge realizaram há dois anos á Argentina, onde foram inaugurar a exposição de produtos ingleses.

No regresso, como todos se recordam, o herdeiro do trono de Inglaterra e seu irmão passaram tambem em Lisboa.

Ao encontro do «Arlanza», que demandou a barra cerca das 10 horas, partiu um rebocador que conduzia o sr. dr. Manuel Malbran, embaixador da Argentina em Londres, que veio expressamente a Lisboa para acompanhar o sr. dr. Julio Roca, e que teve uma demorada conferencia, a bordo, com o seu vice-presidente.

Quando o paquete atracou ao cais de Alcantara, entraram a bordo os srs. dr. Daniel Garcia Mansilla, embaixador da Argentina em Madrid e ministro em Lisboa; dr. René Correia Luna, encarregado de negocios da Argentina em Portugal; D. Ramon Luiz de Oliveira Cesar, consul geral em Lisboa, que se fazia acompanhar de sua esposa e filhas, e o sr. Luiz Barreto da Cruz, que representava o governo português.

A missão que acompanha o sr. dr. Julio Roca é constituida pelos srs. Miguel Angel Carcano, deputado, homem de letras e jurisconsulto; dr. Guilherme Seguiramon jurisconsulto e acessor de grandes empresas britanicas na Argentina; coronel Alberto de Oliveira Cesar, que representa o exercito argentino; o comandante de Marinha sr. Stuart e os drs. Toribio Ayerra e Adolfo Orma, advogados do fôro argentino.

Entre os visitantes e os recemchegados estabeleceu-se logo um grande ambiente de cordealidade, para o qual muito contribuiram as manifestações de jubilo das gentis filhas do consul geral da Argentina, que abraçaram efusivamente seu primo, o coronel Oliveira Cesar, descendente, como seu tio, duma familia portuguesa que há anos fixou residencia em S. Paulo (Brasil).

Enquanto não terminou a conferencia entre o embaixador argentino e o dr. Julio Roca, os jornalistas foram amavelmente recebidos pelos membros da missão argentina.

Pouco depois, dava entrada no salão o vice-presidente, que foi duas vezes governador do Estado de Cordova e varias vezes deputado ao Congresso Nacional.

O sr. dr. Julio Roca, filho unico do antigo presidente da Republica general Julio Roca, é uma pessoa amabilíssima que, após os cumprimentos protocolares, atende os jornalistas com o seu melhor sorriso, manifestando-lhes o grande prazer que sente em voltar a ver Lisboa, que há anos avistou de bordo do navio em que passou no Tejo, sem poder desembarcar, em consequencia duma epidemia que então obrigava a rigorosas precauções sanitarias.

—A minha satisfação é maior ainda, acrescentou, por poder demorar-me em Lisboa até amanhã, pois seguirei por terra até Pau, onde aguardarei a data em que se inicia o programa oficial da minha visita a Inglaterra, devendo embarcar em Calais no dia 7 de fevereiro, com destino a Dover.

O sr. dr. Julio Roca, que fala um castelhano dulcificado pela pronuncia argentina, marca durante a breve palestra que entreteve com os jornalistas algumas pausas inteligentes, que nos autorizam a interrogá-lo sobre o objectivo da sua missão a Londres.

—Em primeiro lugar, declara-nos, vou retribuir a visita que o principe de Gales fez ao meu país, quando inaugurou em Buenos Aires a Exposição das Industrias Britanicas.

E acrescentou:

—Os problemas economicos interessam hoje todos os países e a politica comercial é uma das que mais preocupam, neste momento, todos os governos.

«Não lhes ocultarei que, depois do programa protocolar, a minha missão avistar-se-á com os peritos ingleses para a revisão do antigo convenio comercial anglo-argentino, modificando algumas das suas disposições e criando um adicional que sirva a estreitar ainda mais as relações entre os dois países.

O sr. dr. Julio Roca, que tem algumas visitas a fazer durante a sua breve estadia em Lisboa, preparava-se para desembarcar. Correspondendo á maneira gentil como recebera os jornalistas, não tinhamos o direito de o demorar por mais tempo.

Pouco depois, o vice-presidente da Argentina, acompanhado por todos os membros da missão e pelos representantes diplomaticos do seu país, dirigiu-se á embaixada de Inglaterra, onde o respectivo embaixador lhe ofereceu um almoço, que decorreu no meio da maior cordealidade, tendo-se trocado brindes afectuosos e protocolares.

De tarde, o sr. dr. Julio Roca e os membros da missão argentina visitaram de automovel varios pontos da cidade, tendo deixado cartões na presidencia da Republica, onde procuraram informar-se da saude do chefe do Estado, e na presidencia do ministerio.

A doença do sr. general Carmona não permitiu que se fizesse qualquer recepção oficial em honra dos ilustres viajantes.

CASOS DO DIA

Proezas de gatunos

Os agentes Cardoso de Figueiredo e Miguel Bernardes estão a proceder a averiguações para descobrir os autores de varios furtos praticados em carroças e camionetas, das quais, na sua passagem pelas ruas de S. Julião e dos Bacalhoeiros, têm sido roubados volumes cujo valor se eleva já a milhares de escudos.

—Foram presos, no Alto do Pina, Antonio de Araujo e Antonio Soares, ambos sem residencia, acusados de fazerem parte duma quadrilha de gatunos que tem operado nos bairros excentricos da cidade. No momento de serem presos, foram-lhes apreendidos varios volumes de roupa que haviam roubado.

—O agente Morais prendeu hoje no Barreiro um individuo de nome Mario Santos, sem residencia acusado de ter praticado varios roubos numa fabrica de escovas da rua da Fé n.º 49.

UM CRIME DE MORTE

O autor e o seu cumplice foram hoje julgados na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, realizou-se hoje o julgamento de Joaquim Augusto da Silva e José Antonio Rodrigues, sendo o primeiro acusado de ter morto com uma machadada o encarregado da fabrica de ceramica do Intendente, José Balisa, e o segundo de ter auxiliado a execução do crime.

O tribunal foi constituido pelos juizes srs. drs. Pamplona Corte Real, Pedro de Albuquerque e Adolfo Leitão.

Foram ouvidas varias testemunhas de acusação e defesa. O advogado do primeiro réu, sr. dr. Duarte Viveiros, durante o decorrer da audiencia procurou demonstrar que o seu constituinte se encontrava embriagado no momento em que praticou o crime. Por sua vez o sr. dr. Côrte Real, advogado do segundo reu, durante as instancias que fez ás testemunhas, levou-as a declarar que estavam convencidas da irresponsabilidade do seu constituinte, visto ter apenas alumiado o agressor, no momento em que este praticou o crime. A audiencia continúa.

A's 18 horas, foi lida a sentença que condenou os reus em 8 anos de prisão maior seguidos de 12 de degredo ou em alternativa de 25 anos de degredo.

Passadores de moeda falsa

Foi enviado hoje para o Fundão, a fim de ser entregue ao juiz daquela comarca, um individuo de nome João Martins, que se encontrava preso no Torel por ser acusado de ter ali passado moeda falsa. Interrogado, confessou o crime.

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT
HOJE
FREI LUIZ DE SOUSA
A "matinée" classica anunciada para amanhã fica transferida para o dia 4.
Logo que melhore o actor NASCIMENTO FERNANDES continuará a sua gloriosa carreira a peça
O Diabo Azul

E' preciso não esquecer!
ATENÇÃO
Amanhã no APOLO
A revista querida
O Pé Descalço
Representa-se em "matinée" e "soirée" (duas sessões)

POEIRA DA CIDADE

Portugal-Hungria

Deve realizar-se amanhã o primeiro jogo internacional da temporada de «foot-ball», o Portugal-Hungria. Não sendo um jogo capaz de provocar emoção séria no publico—só o Portugal-Espanha tem essa virtude—este encontro não é trivial.

O *Diario de Lisboa,* pelo seu telefone directo, dará amanhã relato do jogo, cuja arbitragem foi confiada ao competente sr. Melcon, do Colegio Espanhol.

Presidente da Republica

Segundo informações que nos foram fornecidas na cidadela de Cascais, o sr. general Carmona experimentou esta tarde sensiveis melhoras.

Choque de veículos

Um taxi que desembocou da rua do «Seculo» foi de encontro a um carro-funebre que descia, com grande velocidade, a calçada do Combro, ficando ambos bastante danificados. O primeiro era conduzido por Manuel Pedro Pimenta e o segundo por José de Sousa, sendo ambos presos.

Vida diplomatica

Chegou hoje a Lisboa, vindo de Genebra, o sr. C. T. Shen, director geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros de Nanquim.

Aquele funcionario, que vem conferenciar com o ministro da China em Lisboa, ficou hospedado no palacio da legação, a convite do representante chinês entre nós.

—A bordo do «Arlanza», passou hoje em Lisboa o ministro da Belgica na Argentina, sr. Peltzer, que vai ao seu país em goso de ferias. O sr. Peltzer, que se faz acompanhar de sua esposa, era esperado pelo ministro da Belgica em Lisboa, sr. Lietcherveld.

Academia de Amadores de Musica

O concerto que a Academia de Amadores de Musica devia realizar hoje no seu salão ficou transferido para um dos proximos dias, por doença de um dos principais elementos.

DE LUTO

D. Emilia Candida Gamito

Faleceu hoje a sr.ª D. Emilia Candida Gamito, esposa do sr. Inocencio Vasco Gamito, e mãi do sr. Mario Vasco Gamito.

O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NO POLITEAMA

O TIMPANAS

A opereta de Felix Bermudes, que hoje se estreia, musica de Frederico de Freitas

Conforme temos noticiado estreia-se hoje, no Politeama, em espectaculo inteiro, a opereta portuguesa «O Timpanas», original de Felix Bermudes, ilustre homem de teatro, actualmente á frente da nossa Sociedade de Autores e escritor brilhantissimo, com o seu nome ligado ás obras de maior sucesso, dos ultimos anos, em Portugal. E porque de um original português se trata e porque o seu autor tem uma personalidade definida no nosso teatro, o «Diario de Lisboa» quiz aqui registar as suas impressões. Felix Bermudes recebeu o jornalista com a sua habitual solicitude e amabilidade e quando este lhe preguntou se «O Timpanas» era, como se dizia, uma opereta historica, olhou-nos espantado, atalhando logo:

—Não me meta em trabalhos, pela sua saude! Não ha operetas historicas. A minha modestissima peça é uma fantasia de teatro ligeiro, que apenas aspira a entreter o publico que tenha resistido á gripe.

—Mas «O Timpanas» tem uma época definitiva, não é verdade?

—Escolhi a época de D. Maria II pelo pitoresco indumentario que fornece.

—No entanto, á volta do mesmo assunto da «Severa».

—Não, voltou Felix Bermudes a declarar perentoricamente, a minha peça não tem a minima relação com a «Severa». Esse obra prima do meu querido e ilustre colega Julio Dantas é demasiadamente respeitavel, para que alguem se permita a ousadia de criar com elas afinidades literarias.

—Então o «Timpanas» existiu de facto?

—Sim, o «Timpanas» era um conhecido batedor que vem citado em obras da época e daí a escolha da sua figura para a minha peça, que intitulei com o seu «sobriquet», demasiado conhecido do publico.

A palestra passara-se num dos intervalos do ensaio geral. Felix Bermudes fôra arrebatado pelo emprezario e o jornalista pressuroso correu a traçar estas linhas. «O Timpanas» sóbe logo á cena e, prazer é regista-lo, mais um original de um ilustre escritor português.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calor,
R. DO NORTE, 5
Telef, 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 ás 17

A Cidade

Uma permanente garantida por 6 meses e a preço convidativo?
PALACIO ELEGANTE
Rua do Ouro, 127
Telefone 24708

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE CIRURGIA

Os candidatos prestaram hoje as provas finais

tendo recolhido em seguida o juri para deliberar

Sob a égide do rei D. Carlos, pintado por Malhôa, na sala de Actos Grandes da Faculdade de Medicina, realizaram-se hoje as provas finais do concurso para professor auxiliar de Cirurgia daquela Faculdade.

Pouco depois das 9 horas, o colegio de professores, com as suas imponentes vestes negras, sentava-se nas bancadas. O primeiro candidato a prestar provas, indumentado de casaca, e bem disposto, foi o sr. dr. Amandio Pinto. Grande curiosidade á sua volta. Alunos de Medicina, medicos, e até advogados enchem a sala. O sr. dr. Amandio Pinto recebe das mão do sr. dr. Sobral Cid, presidente do juri, três grandes sobrescriptos, lacrados, que contêm os seus relatorios.

O primeiro de ordem anatomica, e os outro dois sobre o diagnostico e tratamento a fazer ao doente que lhe coube no Hospital de Santa Marta. O sr. dr. Amandio Pinto faz a leitura dos três relatorios, em voz clara e pausada, seguido com atenção pelos professores catedraticos. Uma ou outra vez o professor Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, arguentes, tomam notas para a contradita. A descrição anatomica, bem como o primeiro relatorio sobre o doente, são breves. Já o ultimo é mais demorado, com uma extensa conclusão, que demora cerca de meia hora a lêr. Trata-se dum individuo aparentando 15 anos de idade, embora tenha vinte, que o sr. dr. Amandio Pinto verificou queixar-se de dôres no joelho esquerdo, devendo considerar-se, em virtude da descalcificação ossea que apresenta um caso de doença de *Schlater*. O doente, que tem um aspecto feminino, é isento de necessidades sexuais, sendo o seu timbre de voz fraco.

O presidente do juri dá a palavra ao sr. dr. Francisco Gentil.

Interrogatorio breve, curto, sem vivacidades de torneio, que termina exactamente quando tomba na ampulheta, o ultimo grão de areia. O ilustre catedratico refere-se primeiro á preparação anatomica feita pelo sr. dr. Amandio Pinto, lamentando que, para conservar uma veia, tinha sacrificado a limpeza—se assim o entendemos—dos veios nervosos. Refere-se depois ás virtudes e defeitos do segundo relatorio sobre o doente, onde ha factos que não vêm no primeiro. Mas justifica:

—Claro que lhe faltavam elementos de observação!

Estranha tambem que o sr. dr. Amandio Pinto, entre as causas da afecção, não tenha ligado importancia á sifilis hereditaria.

E vai notando outras faltas. O sr. dr. Amandio Pinto responde, explicando que, se o segundo relatorio é mais extenso do que o primeiro, foi porque, ao redigir este, fôra atacado de gripe. Trocam-se explicaões acêrca das dificuldades da tal limpeza de veias e da localização de cicatrizes. Parece que o sr. dr. Amandio Pinto responde como deve, agradando ao catedratico.

O candidato.

—O doente que tive de examinar é unico no mundo. Não conheço nenhum caso na literatura medica.

O professor Gentil entende que devia ter feito mais uma radiografia, objectando o sr. dr. Amandio Pinto que o doente já estava massacrado de observações. Afirma que a sifilis o interessou, tendo investigado todos os antecedentes.

O arguente:

—Sim, nesse doente só podia ser hereditaria.

Tem, depois, a palavra o professor Reinaldo dos Santos. A sua exposição é viva e brilhante. Pode mesmo dizer-se que cai a fundo, mas sempre com inexcedivel lealdade, sobre os relatorios do concorrente. Discorda, em parte, da preparação anatomica que, segundo entendemos, não foi realizada concretamente. Passa depois aos dois relatorios clinicos do dente, apresentados pelo sr. dr. Amandio Pinto:

—Teve três ou quatro dias para observar o doente. O primeiro devia ser o mais importante, tanto em relação ao diagnostico, como ás indicações terapeuticas. Nessa altura, o duelo é entre o medico e o doente. Já o segundo relatorio, quando se vai para casa estudar, lêr livros... Esqueceu-se de fazer algumas importantes observações. Esqueceu-se até de auscultar o doente...

—Perdão!—corta o sr. dr. Amandio Pinto—esqueci-me, mas foi de escrever o que dava a auscultação.

—Para nós e a mesma coisa!

—Mas fi-la!

—Acredito! Dou o ponto como liquidado. Mas a doença é muito mais banal do que o concorrente diz. Não concordo com a classificação dum caso Schlater. Vou antes para um atrazo de evolução da ossificação.

O sr. dr. Amandio Pinto argumenta agora:

—Se o exercicio operatorio do cadaver, como se disse, não tem finalidade clinica, porque se faz?

«Se o relatorio definitivo (o ultimo) é menos importante que o primeiro ou pouco aproveita, então porque se faz?

O sr. dr. Reinaldo dos Santos afirma que não concorda com o diagnostico Schlater.

O candidato:

—Eu não lhes peço que concordem comigo.

E assim terminou a discussão das provas apresentadas pelo concorrente.

* * *

Seguiu-se o sr. dr. Machado Macedo, que leu os seus relatorios, com grande interesse da assistencia.

O seu dialogo com os arguentes, caracterizado por uma grande serenidade, foi sugestivo e, por vezes, eloquente, tendo demonstrado notaveis conhecimentos medicos.

* * *

A's 14 horas o candidato sr. dr. Luiz Adão prestou a sua ultima prova. Depois da leitura do relatorio daquele clinico, foi dada a palavra aos argumentadores.

O dr. Francisco Gentil começa assim:

—Quanto á prova anatomica do sr. dr. Luiz Adão, é tão grande a disparidade entre o que vi e o que diz o relatorio que não vale a pena insistirmos.

«Mas a respeito da prova operatoria desejaria que me désse algumas explicações. Como fez a operação? Como fez a secção dos vasos e a dos nervos? Desejaria ainda saber como seccionou o osso e como se preveniu contra os acidentes possiveis em casos desta natureza.

E o dr. Francisco Gentil prossegue:

—Eu não sei bem como lhe hei de dizer... Porque o caso era tão claro... E o senhor perdeu tempo a formular hipoteses.

A critica do relatorio do candidato, implacavel e breve, aparece ao auditorio como um juizo definitivo quando o argumentador afirma:

—O senhor esqueceu-se mesmo do valor da localização da neoplasia. Esqueceu-se de que é uma neoplasia cutanea muito diferente de todas as outras. Dos seus relatorios não surge essa diferença fundamental, essencial.

Resumindo uma opinião:

—O senhor estabeleceu um grave prognostico e entende que a terapeutica, seja ela qual fôr, não dará resultado. Ora a verdade é que o homem que lhe foi entregue pode curar-se.

O dr. Luiz Adão defende-se:

—Falou o sr. dr. Gentil de disparidade entre a preparação anatomica e o relatorio. Mas a preparação não podia ser mais perfeita.

Como o dr. Francisco Gentil insista no seu ponto de vista, o candidato invoca o nome do professor Vilhena e continua:

—Quanto á operação, ninguem opera sem errar. Erra-se num ponto ou noutro. Mas a operação tem de ser encarada no seu global.

E elevando um pouco a voz:

—Eu tenho vinte e dois anos de pratica operatoria e cêrca de duas mil operações feitas.

O dr. Gentil, como quem tira conclusões:

—Assentemos então em que a preparação era a melhor e a operação foi admiravel.

E não vale a pena insistirmos.

Mas o candidato volta a defender-se.

—Não me parece que a hemostase possa ser feita de outra maneira.

E passa a ser discutido o prognostico.

—O sr. professor Gentil, diz o candidato, tem mais experiencia porque é mais velho. Mas eu tenho a impressão de que não me enganei. Impressão pessoal, de resto.

—Qual é então a sua impressão?»

—Que se trata duma lesão neoplasica.

—E porque tem essa impressão?

—Não sei. O sexto sentido dos cirurgiões de que falava o professor Oliveira Feijão.

Argumenta o dr. Reinaldo dos Santos:

—Vou resumir a minha impressão sobre os trabalhos praticos que realizou. A sua prova anatomica considero-a mediocre, má a prova operatoria e o prognostico injustificado.

O candidato quere justificar-se, deseja conhecer os motivos em que o dr. Reinaldo dos Santos assenta a sua opinião, mas o tempo não consente que a discussão se prolongue.

* * *

O sr. dr. Jorge Monjardino, ultimo a prestar provas, foi encarregado de tratar um doente com um tumor maligno. A argumentação do professor Francisco Gentil foi curta e elevada, incidindo principalmente sobre as diferenças entre o primeiro e o segundo relatorio do candidato, considerando o segundo muito mais completo.

O sr. dr. Monjardino respondeu, explicando as razões justificativas dessa divergencia. E' que para elaborar o segundo relatorio ele já tinha o resultado de analises de importancia.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos argumentou durante mais tempo, acentuando tambem as divergencias a que o seu colega já se referira.

A decisão do juri

A's 17 e 30, os professores que constituiam o juri abandonaram a sala dos Actos Grandes, onde estiveram reunidos durante cerca de meia hora, tendo-se sabido então que fora escolhido para a vaga de professor de Cirurgia o sr. dr. Jorge Monjardino, tendo sido reprovados em merito absoluto os restantes candidatos.

O general Malheiro

foi alvo duma homenagem

Sob a presidencia do sub-secretario das Finanças, que representava o sr. dr. Oliveira Salazar, realizou-se hoje, no Comando Geral da Guarda Fiscal, uma sessão de homenagem ao comandante daquela corporação general sr. Alexandre Malheiro.

Após a leitura de numerosos telegramas de todas as delegações do país, usou da palavra o coronel sr. Teixeira de Santana, comandante do Batalhão da Guarda Fiscal, que depois de fazer o elogio do general Malheiro leu a mensagem de saudação ao homenageado, redigida em termos altamente honrosos para aquele oficial.

Em seguida o sr. dr. Aguedo de Oliveira proferiu algumas palavras de significativo elogio para o sr. general Alexandre Malheiro, fazendo-lhe entrega então das insignias da Ordem Militar de Aviz, acto que foi sublinhado pela assistencia com uma grande salva de palmas.

O homenageado agradeceu, destacando a forma como sabe agir a nossa Guarda Fiscal e referindo-se ao espirito de disciplina e de trabalho daquela corporação, com cujo comando—disse—muito se honrava.

Seguidamente todos os presentes passaram ao gabinete do sr. general Alexandre Malheiro, cujo retrato foi então descerrado por sua filha, a sr.ª D. Maria José de Arrondela Vaz de Napoles Malheiro, entre novas manifestações da assistencia.

Usou nesse momento da palavra o capitão sr. Oscar Bastos, que igualmente destacou as qualidades de caracter, de inteligencia e de acção do homenageado.

Por ultimo, o sr. general Malheiro fotografou-se em grupo com toda a oficialidade sob o seu comando.

Pensão Estoril telefone Estoril 4
(com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão

Hoje e amanhã: ultimas no TIVOLI do filme
Onde está minha mulher?
Segunda feira: Silvia Sidney em AS DAMAS DO PRESIDIO

SABADO! Fim de Semana!
Uma noite excelente para ir vêr ao SÃO LUIZ
A menina do harmonio

Numeros hilariantes e de emoção no Programa Novo do COLISEU

Lisboa inteira no formidavel espectaculo desta noite

A "matinée" de amanhã

Por mais que se procure, não é possivel encontrar-se espectaculo com tão formidaveis condições de prazer e de agrado como o do Coliseu.

A preferencia do publico é mais que justificada todas as noites com a exibição de fenomenos raros e programas constantemente renovados.

Funambulos estupendos de audacia e emocionando como nenhum outro numero na actualidade. A piramide de três andares sôbre um cabo aereo, a grande altura. Os mais perfeitos exercicios de trapezio. O estranho homem-boneco. Voadores excepcionais. Acrobatas parodistas. Clowns musicais. Entremezes hilariantes. Imitadores excentricos. Palhaços fantasistas. Uma "écuyère" gentilissima. Faz-tudos. Alegria! Movimento! Vibração! Vida! E' o que nos dá o espectaculo de hoje e de todas as noites no Coliseu.

Amanhã, ás 15 horas, grande "matinée". Entrada gratuita ás crianças até 10 anos de idade.

Material de alta tensão
ISOLADORES SUPORTE
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, pratas, joias, papeis de credito, roupas feitas ou em corte, louças, maquinas de costura, etc., etc.

em Cascais
Rua Afonso Sanches, 11
em Cacilhas
Largo dos Bombeiros, 150 (aberto ao Domingo)
No Barreiro
Rua Aguiar, 24
em Lisboa
Rua dos Correeiros, 92, 1.º
Rua dos Remedios, 163
Rua Poço Negros, 174, 1.º
Rua da Rosa, 243
Juros minimos e as melhores avaliações

Tribunal Judicial de Lisboa

9.º VARA
EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando os incertos, nos autos de acção de despejo que o doutor Custodio José Moniz Galvão, requereu contra Sofia de Jesus Gomes, viuva, por si e como cabeça de casal, que se intitula ser na herança de seu marido Manuel Nunes d'Abreu, contra Maria Celeste d'Abreu Rocha e marido Mario Jorge da Silva Rocha e incertos, para ser imediatamente despejada a loja n.º 11 da rua Rosa Araujo do predio sito na Avenida da Liberdade n.os 149 a 167 antigos, actualmente n.os 203 a 221 e rua Rosa Araujo, n.os 1 a 23, desta cdade.

Lisboa, 16 de janeiro de 1933.
O escrvão,
Joaquim Gonçalves Videira
Verifiquei—O juiz de direito,
Artur S. Leal.

Carruagens-camas nos combolos do Algarve

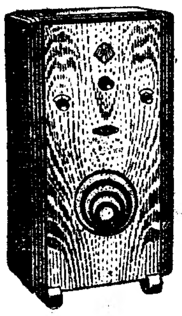
Para tornar mais comodas as viagens nas linhas do Sul e Sueste, circulam carruagens-camas nos comboios que fazem o trajecto de noite e os correios. E para facilitar a ocupação dessas carruagens, resolveu a C. P. baixar a taxa de utilização dos lugares-camas.

Os antigos suplementos de 38$00, 4?$00 e 50$00 que se cobravam pela viagem do Barreiro até Tunes, Faro e Vila Real, respectivamente, foram substituidos pela taxa uniforme de 30$00 que qualquer passageiro portador de bilhete de 1.ª classe pode pagar em transito directamente ao pessoal do comboio.

TEATRO AVENIDA Tel. 2273
HOJE: A celebre comedia de João Bastos
O NOIVO DAS CALDAS
AMANHÃ AMANHÃ
DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS
MATINÉE: A's 3 horas=SOIRÉE: A's 9 1|2 horas
FORMIDAVEL SUCESSO DA COMPANHIA MARIA MATOS

GRANDE CONCURSO

2.000 grafonolas ou aparelhos de T. S. F. distribuidos gratuitamente



por uma grande marca francesa, com o fim de tornar conhecida a qualidade inexcedivel da sua fabricação, a tôdas as pessoas que se conformem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades:

L . S . O .
P . R . O
. C . I . B . A

Complete este anuncio e remeta-o aos
Etablissements Vivaphone (Service P. 6), 116, Rue de Vaugirard, Paris 6.º. (França)

Juntar um sobrescrito claramente preenchido com o nome e morada.
Nota—A correspondencia para o estrangeiro é franquiada com um sêlo de 1$25.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidáde, gota e reumatismo) ...	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes ...	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel. N. 3831—LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Guerra aos cabelos brancos
VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c] 300 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 120; Baptista & Oliveira Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa»
Trindade—A's 21 e 30— «A Rajada»
Politeama—A's 20 e 30—«Timoanas».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

TRINDADE
Hoje sabado e ámanhã domingo
A's 9 1|2 horas
Ultimas representações da peça
A RAJADA

Terça-feira, 31
ESTREIA DA PEÇA NOVA
1.ª representação da comedia dos **Irmãos Quintero,** adaptação de **Alvaro de Andrade.**
A Lingua das Mulheres
(Lo que hablan las mujeres)

Excursões á Serra da Estrela

por Covilhã

Havendo muita neve na Serra, resolveu a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pôr em vigor a nova série de excursões de inverno á Serra da Estrêla, de acôrdo com a Comissão de Iniciativa da Covilhã.

As excursões partirão de Lisboa todas as semanas ás quartas-feiras e sabados, regressando da Covilhã ás quintas-feiras e domingos de tarde, respectivamente.

Ha dois programas, a saber:

Primeiro programa— Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 8,20. «Panier», com almoço, no Entroncamento. Chegada á Covilhã ás 16,01. Transporte ao hotel. Jantar e dormida.

Quintas-feiras e domingos—A's 9,00 pequeno almôço no hotel. Partida em auto-car até ás Penhas da Saude, em pleno campo de neve. Almôço na Serra. A's 16,00 regresso em auto-car á Covilhã, onde os excursionistas recebêrão um «panier» com jantar, continuando para a estação para tomar o comboio 164 ás 17,10. Chegada a Lisboa-R. ás 0,20.

Preço, (comboio em 2.ª classe), 180$00.

Segundo programa—Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 22,00.

Quintas-feiras e domingos—Chegada á Covilhã ás 8,25. Transporte para a cidade e pequeno almôço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, seguindo-se depois em tudo o primeiro programa.

Preço, (comboio em 2.ª classe), 140$00.

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar.

As pessoas da provincia que desejem inscrever-se nestas excursões podem fazê-lo nas condições indicadas no cartaz E. 1771 de 28-7-932, afixado nas estações, devendo dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa.

Além disso, a Companhia criou bilhetes especiais de desporte de inverno na Serra da Estrela, a preços muito reduzidos, de Lisboa e Porto para a Covilhã e volta, válidos por 5 dias, que estão á venda durante toda a epoca de inverno, aos preços seguintes:

Desde Lisboa: 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.ª, 59$00.

Desde Porto (via Abrantes): 1.ª classe, 180$90; 2.ª classe, 126$90; 3.ª, 82$75.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

UMA BOMBA LANÇADA
contra a residencia dum amigo de Mussolini

FILADELFIA, 28.—Foi arremessada uma bomba contra a residencia do italiano João Silvestre, amigo de Mussolini e presidente da associação «Filhos da Italia».

O predio ficou completamente destruido e gravemente feridas quatro pessoas da familia de João Silvestre, que regressara ha dois dias, com sua familia, duma viagem á Italia.

Silvestre encontrava-se fora de casa, mas chegou ainda a tempo de auxiliar o salvamento de seus filhos.

O secretario, a esposa e uma filha de João Silvestre ficaram soterradas nas ruinas do predio, de onde mais tarde foram retiradas, com excepção da pobre senhora, que ainda não se encontrou.—(Havas).

Armadilha musical
para os mosquitos

NOVA-YORK, janeiro.—Na luta contra os mosquitos que não são apenas incomodos, porque são tambem perigosos, por causa da propagação de doenças, sobretudo de caracter palustre, parece que houve uma inovação notavel de «tecnica belica». O chefe-medico da Repartição de Saude dos Estados Unidos, Hugh Cumming, declarou que se construiu uma armadilha electrica para os mosquitos, a qual, por meio da luz e do som, destroi em muito pouco tempo centenas de milhões desses animais.

E' uma luz de côres, graduavel com exactidão, que atrái os mosquitos para a armadilha que os apanha depois, por meio dum aspirador de ar.

Agora fez-se a experiencia comprovativa de que os mosquitos, além de serem atraidos pela luz, são-no tambem pelo som, razão por que da forma primitiva da armadilha se fez agora uma armadilha musical.

Nos mosquitos só exercem acção certos zumbidos, muito dificeis de perceber para nós; de maneira que, para fazer musica a seu gosto, será necessario recorrer a um aparelho bastante complicado.—(United Press).

O Japão exporta «girls»

TOQUIO, janeiro. – A policia de Toquio, que vigia severamente a moralidade na capital japonesa, foi requisitada com o fim de colaborar em qualquer coisa que fosse agradavel á vista dos japoneses na Mandchuria. Chang-Chung, a capital da nova Republica, pediu que lhe fosse permitida a importação de umas cem «girls», pois os muitos funcionarios japoneses que ali residem aborrecem-se extraordinariamente nas horas de ocio e desejam de novo bailar com legitimas paisanas. A policia, que tem bons conhecimentos entre as «girls», escolheu já as primeiras cinco bailarinas, que partiram recentemente para Chang-Chung. As restantes 95 partirão em breve e a policia está contentissima por não pertencer aos seus deveres vigiar pela moralidade na capital amndchuriana. —(United Press).

Dificil situação geografica

UTICA, (Nova York) janeiro. — A fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos divide ao meio a locanda de comestiveis de San Grossman, na aldeia de Trout River. Pode, portanto, acontecer o comerciante cometer qualquer êrro geografico e até politico ou aduaneiro. Vende manteiga do Canada na parte do balcão que fica dentro do territorio canadiano, mas já o não pode fazer na parte que está sobre terra americana. Um dia esqueceu-se da divisoria politica que lhe atravessa a loja, e o bom do nosso homem fez venda da manteiga fóra do limite alfandegario, o que lhe valeu a multa de 100 dolares.—(United Press).

A Persia acusa a Inglaterra
por causa do conflito petrolifero

TEERAN, janeiro—A mais grave acusação que a Persia faz á Inglaterra como consequencia do conflito petrolifero é a seguinte: A Companhia Petrolifera Anglo-Persa tinha convertido grande parte dos lucros no estrangeiro em vez de entregar á Persia parte desses lucros ou pelo menos os da Sociedade Filial. Com os lucros dos petroleos persas criaram-se empresas inglesas até na America do Sul sem qualquer comparticipação da Persia.

O diario oficioso «Iran» assinala nada menos que oito dessas Sociedades e afirma que essas são sómente algumas das numerosas neo-organizações que absorveram um total de dez milhões de libras esterlinas dos lucros da «Anglo-Persian». Porque não ha de participar tambem a Persia dos lucros dessas sucursais? Não está a Persia interessada numa sexta parte da «Anglo-Persian»?

Amantes como os persas são das parabolas, uma alta individualidade da politica persa explicou ao enviado especial da «United Press» a tese persa com esta parabola: «Sou um homem debil, porém possuo terras ricas. Tu eras forte, habil e tinhas capital. E resolvemos entrar num acordo para a plantação de tamaras. Eu dou a minha terra. Tu pões o teu capital e convimos em que tu ficarás com as cinco sextas partes dos lucros e eu com uma sexta parte. Com a ajuda de Alah a nossa empreza prosperará. E tudo até aqui está bem. Porém, o que acontece depois? Tu, principal interessado administras os negocios. Em vez de plantar tamaras como conviemos, com as receitas comuns tu plantas repentinamente figos. O menos que eu podia esperar era que me reservasses a sexta parte dos lucros obtidos com o negocio dos figos Porém, não me deste o dinheiro e o que ainda é pior os teus figos constituem uma grave competição ás nossas tamaras e oprimem as nossas receitas comuns. Vejo-me pois obrigado a ver como o nosso capital comum produz beneficios enquanto a minha cota parte vai deminuindo de dia para dia».

Os persas querem como moralidade desta fabula não sómente participar dos lucros das sociedades filiais na America do Sul como tambem exigem que a sociedade, na sua maior parte inglesa, pague as mesmas contribuições ao Estado persa que as outras empresas comerciais existentes em territorio persa. uerem além disso comparticipação na administração para poder controlar as receitas e saber como elas são aplicadas.

Isto porem, ainda não é tudo. Os persas impulsionados por um forte movimento nacional elevam contra a Inglaterra numerosos protestos, na sua maioria ilogicos e exagerados, os quais todavia servem para alimentar no povo o odio á Gran-Bretanha.

Corre, por exemplo, de boca em boca, a afirmação de que a Sociedade «Anglo-persian» trata os operarios persas pior do que os hindus e outros estrangeiros e que a referida Sociedade se conduz no sul do país de maneira humilhante e provocadora para todo o cidadão persa que tenha consciencia nacional.

Alude-se ás escolas, hospitais, estradas e em geral á influencia civilizadora dos ingleses e os persas se bem que admitam os factos dizem que os ingleses não fazem com isso mais que consolidar a sua propria posição. Seja qual fôr o estado cultural da Persia ha dez anos, hoje já é tempo—dizem eles—de assumirem a direcção das suas coisas proprias.

A anglofobia na Persia encontra uma expressão tipica nos artigos do deputado Dashti no «Shafaq-Sorkh». Aqui vai um exemplo: «Esse governo (o inglês) que se denomina humanitario, esse governo que se mascara de representante do direito e da equidade, esse governo que com o pretexto de combater o trafico de escravos e o contrabando de armas trata de estabelecer a sua propria soberania no Golfo Persico, tolerando ao mesmo tempo a escravatura e o contrabando de armas no seu proprio protectorado; esse governo que sob a mascara de humanitarismo exerce a sua tirania no Egipto e faz de 300 milhões de indios os escravos dos interesses economicos ingleses, e por aqui fora, no mesmo tom, conclui assim: «O governo britanico é nestes países tão impopular que todo e qualquer gesto hostil á Inglaterra encontra imediatamente o entusiastico apoio do publico.

A denuncia da concessão D'Arcy por parte do governo persa foi aplaudida em todo o país e repercutiu tambem favoravelmente em todo o Levante, como Irak, Siria, Turquia e Egipto A maneira como os funcionarios ingleses se comportam fez perder á Inglaterra os seus ultimos amigos no Oriente, pela sua ambição sem limites, pelo seu egoismo brutal e pela sua parva astucia».

Se Dashti na realidade exagera, as suas palavras entretanto refletem o estado de espirito de multissimas gentes, e é isso que queremos aqui acentuar.—(United Press)

O exercito francês contra a influenza

PARIS, janeiro—A proxima guerra poderá talvez ser ganha, devido a uns gargarejos feitos a tempo.

A esta convicção chegaram os medicos do exercito francês, que, por causa da gripe que reina em França actualmente, resolveram «armar» o exercito, a marinha e as forças aereas, com um preparado para fazer gargarejos.

Os franceses como bons bebedores que são, são tambem excelentes artistas nesta questão de fazer gargarejos; mas o gargarejar com desinfectantes e sobretudo fazer gargarejos á voz do comando, são coisas completamente distintas e novas para eles. Identicamente foi ordenado, para todas as guarnições restantes, desde o norte do país até á Africa.

Fazem-se gargarejos diarios e gargareja-se militarmente á voz de comando.

Alguns oficiais inferiores, em certas companhias, escolheram vozes de comando especiais para este exercicio. Ao dar a voz «um», cada soldado pega na sua garrafita com o liquido desinfectante, toma um gole dele deita a cabeça para trás, com um movimento regular, faz gargarejos em coro, e á voz «cinco», termina o exercicio.

Quando um regimento inteiro faz gargarejos em côro, dá a impressão de que se está nas imediações das Cataratas do Niagara. Na pratica, os gargarejos em côro têm uma importancia musical especial, porque logo se conhece, com bastante clareza, os gargarejos do tenor, do baritono e do baixo. Talvez um dia as companhias se venham a formar, segundo um tal criterio de «harmonia» musical.

Os gargarejos militares têm ao mesmo tempo valor tactico, em que poucos terão pensado. Basta que se imagine a impressão que produzirá sobre o inimigo um regimento inteiro, no meio do fogo mais intenso, a fazer gargarejos, muito tranquilamente.—(U. P.)

Acaba de ser posto á venda o
= 4.° = e ultimo volume do
Diario de João Chagas
SENSACIONALISSIMO!!
Preço br. 10$00, enc. 15$00. Pelo correio mais 1$50. (Preço os vols. anteriores, brochados: 1.° 12$50; 2.° 12$50; 3.° 15$00; encadernados mais 5$00)
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54

O CONFLITO DO CHACO

Os paraguaios preparam
a retirada das suas tropas?

BUENOS AIRES, 28.—Um telegrama de Assunção diz saber-se ali que na aviação militar boliviana estão alistados alguns pilotos franceses e suiços, que recebem três mil bolivianos por cada vôo sobre as posições paraguaias. De La Paz informam que o comando paraguaio prepara a retirada, em toda a zona de Corrales, visto os aviões terem observado a abertura de trincheiras a grande distancia, na retaguarda. A mesma informação diz que a ofensiva boliviana está em pleno exito.—(Americana).

A intervenção do general Kundt

BUENOS AIRES, 28.—Comunicam de Berlim que alguns jornais dizem que as informações sobre a actividade militar do general Kundt devem ser acolhidas com reservas, em virtude de o ex-consultor militar do governo boliviano ter declarado que se limitaria, na America do Sul, a realizar um trabalho de colonização. Os mesmos jornais registam, porém, o facto de os bolivianos terem reconquistado alguns fortins tomados pelos paraguaios desde que o general Kundt chegou á Bolivia.—(Americana).

Uma lei contra a espionagem

ASSUNÇAO, 28.—Entrou em vigor a lei, recentemente aprovada pelo Parlamento, que classificou a espionagem de delito militar, seja praticada por quem fôr. Consta que um avião boliviano que bombardeou Baía Negra foi atingido pelo fogo dos navios de guerra, caindo na selva brasileira. —(Americana).

O que dizem os paraguaios

ASSUNÇAO, 28.—Informações oficiais asseguram que foram destruidas as trincheiras bolivianas no quilometro 7.—(United Press).

As eleições na Irlanda

DUBLIN, 28. — Segundo os ultimos apuramentos, sabe-se que a posição dos partidos no futuro Parlamento é a seguinte: De Valera, 78 deputados; Cosgrave, 41; partidos do centro, 10; independentes, 8; trabalhistas, 5; trabalhistas independentes, 1.

Faltam ainda os resultados de oito distritos. — (United Press).

A presidencia das Honduras

NOVA YORK, 28. — Foi eleito presidente da Republica das Honduras o general Tiburcio Cabas, que tomará posse no dia 1 de fevereiro. Para a vice-presidencia foi eleito o general Abrahão Williams. A imprensa local elogia o novo chefe do Estado, cujo mandato é por quatro anos.—(Americana).

O comunismo no Uruguay

MONTEVIDEU, 28.—O governo vai expulsar o agitador russo Sunski, que provocou um levantamento de comunistas em Fray Bento, o qual deu origem a um conflito com a policia, de que resultaram um morto e muitos feridos.—(Americana).

Um vapor invadido por pombos

MELBOURNE, janeiro—Milhares de pombos poisaram sobre o vapor inglês «Large Bay», quando este, a caminho da Australia, passava pelo Mar Vermelho. Os pombos permaneceram varios dias no navio, pondo á prova a paciencia dos navegantes. Não se conformaram com ocupar a coberta do vapor; penetraram tambem nos seus salões e beliches, poisando nos ombros dos passageiros e no gorro do timoneiro.

Com os pombos, misturaram-se tambem alguns milhanos que fizeram bastantes prejuizos a bordo, pois mataram alguns canarios e atacaram o primeiro oficial no seu proprio camarote. Estas aves depressa abandoaaram o barco; outro tanto não sucedeu aos pombos que só ao fim dalguns dias se resolveram a levantar vôo, todos ao mesmo tempo, em direcção á India.—United Press.

CONDES
O filme que comove e faz chorar
CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

CRISE POLITICA EM FRANÇA

O GOVERNO BONCOUR PEDIU A DEMISSAO

depois de ter sido derrotado na Camara por 402 votos contra 170

PARIS, 28.—Quando terminou a votação da moção de confiança apresentada pelo governo acêrca das propostas financeiras de Chéron, cêrca das 6 horas da madrugada, verificou-se que o governo fôra derrotado por 402 votos contra 170.

A queda do governo foi provocada pela falta de apoio dos socialistas, que se recusaram a votar o aumento de 5 por cento sobre os impostos, tendo-se coligado com as direitas.

Só apoiaram o governo os radicais, levados por Herriot.

Logo que se conheceu o resultado da votação, de varios lados da Camara partiu uma manifestação de simpatia ao governo Paul-Boncour, pela coragem e energia de que deu provas nestes ultimos dias.

A's 7 horas, o governo foi ao Eliseu apresentar a sua demissão ao chefe do Estado, que a aceitou. O presidente terá dificuldade em encontrar na votação que derrubou o governo uma indicação que lhe facilite a solução da crise. E' provavel que as consultas a que vai proceder ainda hoje lhe dêem os elementos de que carece. Por enquanto, é impossivel prevêr qual será a solução da crise, cuja urgencia é inadiavel.

Antes de encerrar a sessão, a Camara, a instancias do presidente, votou a sua proxima reunião para o dia 31, a fim de aprovar o duodecimo provisorio de fevereiro. Em conformidade com a legislação vigente, o duodecimo considera-se um assunto corrente, que ainda pode ser tratado pelo ministerio demissionario.

Da sua aprovação depende a cobrança de impostos para o mês de fevereiro e a autorização dos creditos provisorios, atendendo a que o orçamento para 1933 ainda não foi votado.—(Havas).

Tentou-se evitar a crise

PARIS, 28—Até ao ultimo momento, fizeram-se todos os esforços para evitar o rompimento entre o governo e os elementos da maioria que votaram a moção de desconfiança.

Quando se procedia á discussão do duodecimo provisorio, travou-se uma verdadeira batalha em volta dos textos fiscais. O governo conseguiu facilmente a vitoria quanto aos artigos de importancia secundaria, mas a luta começou a tornar-se dificil quando a Camara iniciou a discussão do artigo 6.º da proposta governamental, que prevê o aumento de 5 0/0 sobre os impostos, o que daria uma receita de 500 milhões de francos Boncour pediu então á Camara que se pronunciasse sobre os principios defendidos pelo governo: o equilibrio orçamental conseguido por meio de novos impostos e dos sacrificios pedidos ao funcionalismo.

Em seguida, voltou-se para a maioria e apelou para o seu patriotismo e para o seu bom senso, a fim de apoiar o plano do governo. Nem a sua eloquencia, nem a de Herriot demoveram os parlamentares que já tinham formado o proposito de não votar o aumento pedido. Léon Blum levantou-se para dizer que lamentava e com ele o seu partido, não poder apoiar o governo.

O chefe socialista declarou que o governo pedia ao seu partido que se pronunciasse sobre todo o sistema respeitante a vencimentos de funcionarios, pensões, etc., sem ter tomado disposições para reprimir a fraude, terminando por dizer que lhe pediam um sacrificio impossivel.

Boucour pôs então a questão de confiança e a Camara rejeitou o artigo 6.º.—(Havas)

Começaram as consultas

PARIS, 28—Paul-Boucour demorou-se a conferenciar com o presidente da Republica até ás 8 horas, tendo declarado á saida que trocaram impressões sobre a situação criada pela crise ministerial, nomeadamente pelo que diz respeito ao duodecimo de fevereiro, e sobre a politica internacional.

O presidente Lebrun iniciou em seguida as consultas da praxe. A's 10 horas recebeu Jeanneney, presidente do Senado, que declarou á saida:

—Ontem, era a questão financeira que prevalecia. Hoje, esse aspecto está agravado pelo problema moral, que é o de restabelecer a disciplina no interesse de todos.

A's 11 e 5, saiu do Eliseu o presidente da Camara dos Deputados, o qual declarou que a situação do chefe do Estado é muito dificil e delicada neste momento e que não se pode prever ainda se a solução da crise será demorada.

A's 11 e 25, Caillaux depois de conferenciar com o presidente da Republica, declarou que estudara com o sr. Lebrum diversas combinações possiveis, acrescentando:

—Insisti sobretudo na desorientação dos homens é das coisas, que ameaça prolongar-se no plano politico e economico, enquanto durar a crise mundial.—(Havas)

A crise politica francesa era esperada, ha alguns dias. Apesar de um precario voto de confiança, que ha dias passou na Camara francesa, a sorte do gabinete de Paul Boncour estava traçada; cair entre as desinteligencias da Comissão de Finanças com o projecto, de equilibrio integral, do ministro das Finanças, Henry Chéron.

Nem Paul Boncour nem Chéron tinham o prestigio suficiente para fazer face á situação confusa da França, sob o ponto de vista financeiro — diz-se.

Não sabemos se esta asserção é verdadeira. Não se pode dizer que qualquer outro politico de primeira linha, colocado nas duras circunstancias em que o gabinete Boncour se encontrava — resistiria.

Chéron, heroicamente, teimosamente, defendia o equlibrio integral do orçamento, imediato, á custa de sacrificios relativos de redução de despesas e de aumento de impostos.

Na Comissão de Finanças, organismo que em França tem uma enorme importancia, quasi decisiva, não se concordou com as propostas Chéron. Ora as propostas de um governo sofrerem um «cheque» na Comissão de Finanças, é uma indicação clara.

E' certo que a Camara podia apoiar Chéron, o que não deixaria de provocar um incidente sério.

Mas o apoio socialista estava sériamente abalado. Chéron, apesar do seu discurso aguerrido e sincero, não comoveu o grupo de Leon Blum, sequer.

Os socialistas decidiram da sorte do gabinete Paul Boucour, apesar de Herriot, ainda ha meses presidente do Conselho, ter atirado os seus radicais para a votação favoravel.

A Chéron teria sido comodo transigir com os votos contrarios, ou condicionais, da Comissão de Finanças. Preferiu, porém, não ceder um apice: a nossa politica é a da França, e ou a fazemos ou atraiçoamos a nossa moral politica. Ha dias dissera:

— Quando se trata do futuro do país não faço politica. Neste caso coloco-me unica e exclusivamente ao serviço da Nação. Vou defender o meu projecto na Camara, e para o fazer valer apelarei para o sentimento da Camara inteira.

Ante a circunstancia, indiscutivelmente grave, a França está dividida. Os socialistas, que não poderão ser governo, e a França teme que eles o possam vir a ser, apoiarão um gabinete que «atenue» a extensão das medidas Chéron. E' talvez a continuação do «gachis».

O «Populaire», orgão de Leon Blum, dizia ha dias:

— O apelo dirigido ao governo pela Comissão, em nome dos grupos da maioria, não foi atendido por Chéron. Deploro esta atitude...

Era a ameaça que se efectivou.

Ante os dois conceitos: a de um equilibrio orçamental imediato, e sem «étapes», e um equilibrio gradual, por tentativas e apoiado um emprestimo, qual o caminho que a França vai seguir?

O Banco de França abarrota de oiro; mas o Banco não é o Estado, que está pobre.

E a fortuna privada teme pelos seus haveres. Qualquer politica de aventura a assusta.

Daí o «gachis»: os socialistas vencem no Parlamento, mas a França teme-os. E se a França não fosse estruturalmente contra qualquer especie de ditadura, disfarçada ou não, talvez que se apelasse para uma situação de «remedio heroico». Mas a França não a quere, nem os que com ela beneficiariam. E a França tem um classico e redentor bom senso.

Companhia das Aguas

Eleição de corpos gerentes

Sob a presidencia do sr. dr. Domingos Pinto Coelho reuniu hoje a assembleia geral da Companhia das Aguas, para discussão e votação do relatorio e contas e eleição de corpos gerentes.

Aqueles documentos foram aprovados por unanimidade, sendo o seguinte o resultado da eleição:

Mesa da Assembleia Geral:—Presidente, dr. Domingos Pinto Coelho; vice-presidente, dr. Alberto Campos Melo; secretarios, José Alemão de Mendonça Cisneiros de Faria e Oscar de Macedo de Oliveira Simões; vice-secretarios, Manuel José Monteiro e Vitor Augusto Pereira Nunes.

Directores efectivos:—Carlos Augusto Pereira, Eugenio Pereira de Castro Caldas, João Moreira de Almeida, José Maria de Oliveira Simões e Pedro Teixeira de Queiroz Pereira.

Directores suplentes:—Artur Mendes de Magalhães, José Francisco de Melo Travassos Valdez (Conde de Bonfim), José Pereira dos Santos Cabral, Luiz Leite Pinto e Sebastião Guimarães.

Fiscal efectivo:—Albano Castelo Branco.

Fiscal suplente:—Carlos Nogueira Ferrão.

CRISE NO REICH

VON SCHLEICHER DEMITIU-SE

por Hindenburgo se recusar a dissolver o Parlamento

BERLIM, 28—O chanceler do Reich pediu a demissão colectiva do gabinete, que foi aceita por Hindenburgo.

A crise foi motivada pelo facto de o Presidente do Reich se ter recusado a conceder a dissolução do Parlamento pedida por von Schleicher.

Nos circulos oficiais, supõe-se que von Papen será encarregado de formar um governo parlamentar.—(U. P.)

BERLIM, 28.—O presidente Hindenburgo encarregou von Papen de entabolar negociações com os partidos, a fim de se esclarecer a situação politica e de se determinarem as possibilidades da formação dum govêrno parlamentar. —(Havas).

BERLIM, 28.—Nos circulos politicos afirma-se que von Papen encontraria dificuldades para formar governo, devendo ser possivelmente Hitler encarregado dessa missão.—(United Press).

DESASTRE DE VIAÇÃO

Em Braço de Prata, em frente do portão do Deposito de Material de Guerra foi esta manhã atropelado por uma camioneta um menor de sete anos, cujo nome se desconhece e que, conduzido ao hospital de S. José, ali deu entrada em estado grave, com fractura do craneo. O condutor que causou o atropelamento ficou detido no Deposito de Material de Guerra em Braço de Prata.

Desembarcam em Gibraltar

11 naufragos portugueses

GIBRALTAR, 28—O vapor japonês «Syako Maru» anuncia que desembarcará esta noite em Gibraltar os onze pescadores portugueses da traineira «Dois Unidos», que recolheu ao largo da costa portuguesa.—(Havas)

Nove mortos num naufragio

CEUTA, 28—Em consequencia do naufragio dum barco de pesca morreram nove dos seus tripulantes.—(United Press)

PALLADIUM
O café de Lisboa com ambiente dos cafés de Paris e Berlim.
O melhor café.
A mais fina Pastelaria.

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias
CHA'-CONCERTO
BAILE
Orquestra de Jazz, direcção FABRE
Quartas e Sextas-feiras
A's 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
CINEMA
Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Entrada no Casino . . .... Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos.... Esc. 5$00
Quinta-feira, 2 de Fevereiro, ás 21,45
1.º Concerto do tenor português
José de Morais
em que toma parte o soprano ligeiro
Margarida Waddell

CAPITOLIO
HOJE, das 21 á 1 hora
Espectaculo permanente
ESTREIA do Grupo de Baile Português AS 5 STIKIN'S GIRLS
Organização artistica da notavel bailarina LUBELIA STICHINI
Monologos e canções pelo distinto actor Salvador Costa
No écran: LUZES DA CIDADE; idealização e interpretação de CHARLOT
A sala de espectaculos que mais comodidades oferece — Aquecimento central
E' permitido fumar — Bilhetes a 7$50, 5$00 e 3$50

Carlos de Mello
Retomou a clinica

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da colossal parelha de baile e canto mexicana
«TANCO-LOREA»